

André Luiz Monteiro - Galope Emocionada

tom:

Os versos que faço desgarram de mim
 Viajam o mundo mudando de dono
 E eu nem me entristeço com esse abandono
 Pois quando o poema galopa assim
 Se dá seu início e não o seu fim
 E quando o meu verso consegue encontrar
 Algum coração que lhe deixe entrar
 Então eu já sei que cumpri meu ofício
 E até para mim não chorar é difícil
 Olhando o galope na beira do mar
 Ao ver o galope do verso que invento
 No dorso do vento da inspiração
 Eu choro de novo de tanta emoção
 E o mar que encharca a crina do vento

É o mesmo que banha o meu sentimento
 Mas não me envaidece o seu galopar
 As lágrimas correm sem eu nem lembrar
 Que o verso e sua veloz montaria
 Chegaram a ser meus (se é que foram algum dia)
 E hoje galopam na beira do mar
 Mas quando o meu verso encontra uma amante
 Na forma de uma sutil melodia
 Mostrando o valor de feliz parceria
 Ainda é maior a emoção nesse instante
 O amor desses dois em galope rasante
 Me faz fatalmente de novo chorar
 Meu peito se aperta, eu chego a engasgar
 E então já não verto mais choro e sim pranto
 Que cai toda vez que eu escuto o canto
 Dos dois em galope na beira do mar

Acordes

